



# ARCO CLUBE DAS CALDAS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2024

O ano de 2024, poderemos considerá-lo como um ano de teste à capacidade de resiliência da direção, já por si muito enfraquecida pelo cansaço provocado por 3 anos de atividade consecutiva e principalmente pelo falecimento no ano anterior do vice-presidente Rogério Puga, elemento muito importante no seio da direção. Começou a existir um ambiente de críspação no seio da secção de Tiro Desportivo que começou a criar mau ambiente no clube, deixando a direção perplexa com o desenrolar dos atos, pois nenhuma proposta ou crítica lhe chegara por parte do grupo de praticantes do Tiro Desportivo. Chegados a fevereiro, mês de apresentação do Relatório e Contas do ano de 2023 e o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, a Assembleia Geral apresentava um ambiente quase de conspiração e as contas apresentadas como sempre até ali foram, através dum Balancete de Caixa e com um conjunto de quadros de Centro de Custos, foram chumbadas por não estarem de acordo com os princípios contabilísticos, no entanto o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, foi aprovado. Contando com a ajuda dos sócios Amador Fernandes e Simão Oliveira, refizeram-se as contas e em abril estavam prontas para serem apresentadas aos sócios, desta vez com um formato mais conducente com o pretendido pelos associados que na Assembleia de fevereiro, as chumbaram. O senhor João Serrenho, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu ordem para se convocar nova Assembleia Geral, esta Extraordinária, para a aprovação das contas. Quase em simultâneo, surge uma petição para a destituição da direção, com um conjunto de fundamentos falsos e incorretos. O Presidente da MAG acionou o direito do contraditório, pedido ao presidente da Direção, que desmontou todos os argumentos apresentados na petição. O 1º Secretário da MAG, senhor Paulo Cristino realizou várias tentativas de pressão junto do Presidente da MAG, para que a Assembleia Geral Extraordinária para aprovação das contas, já convocada, fosse preterida pela abordagem da petição então entregue, o que levou ao pedido de demissão do Presidente da MAG por se sentir incomodado com a situação então criada. Com a demissão do Presidente da MAG, o 1º Secretário assumiu as funções interinas de Presidente da MAG e marcou uma Assembleia Geral Extraordinária para uma hora antes da que já estava convocada, precisamente para dar resposta à petição apresentada. Esta posição foi considerada por alguns associados como provocatória e pouco clara na sua intenção, que levou à presença de um grande número de associados na Assembleia Geral Extraordinária, pouco habitual no clube. A Assembleia desenrolou-se num ambiente muito pouco próprio de um clube que sempre pugnou pela harmonia e respeito por todos. No final, a votação ditou a petição por vencida. Não havendo tempo para a realização da Assembleia de aprovação das contas, foi marcada nova Assembleia para uma semana depois e finalmente as contas foram aprovadas por esmagadora maioria. A direção ao aperceber-se do valor do terreno onde se irá instalar o Complexo de Tiro com Arco ou eventualmente as Instalações Desportivas e Sociais do clube e o conseqüente valor em Imposto de Selo (cerca de 8 500,00€), decidiu solicitar um adiamento da realização da escritura do Direito de Superfície, para fazer a candidatura ao Estatuto de Utilidade Pública, forma legal de evitar essa despesa. Para tal havia a necessidade de (re)fazer os documentos estruturantes do clube (Estatutos, Regulamento Interno, Regulamento Técnico-Desportivo e regulamento Eleitoral). Foi para tal constituída uma Comissão de Revisão destes documentos, que iniciou os seus trabalhos em Agosto e que permitiu a apresentação dos documentos em Assembleia Geral a 7 de dezembro, onde foram aprovados. Merece especial destaque e agradecimento a colaboração de Raquel da Silva.

Mesmo com todo este frenesim, a atividade desportiva do clube desenrolou-se dentro da normalidade habitual, tendo sido assegurado os treinos e participação em provas da Federação Portuguesa de Tiro, até ao final da época (dezembro 2024), a todos os atletas em competição, incluindo aqueles que entretanto já tinham decidido abandonar o clube em janeiro de 2025, por terem decidido formar um novo clube só dedicado ao Tiro Desportivo, no concelho vizinho de Óbidos. A nível da secção de Tiro com Arco manteve-se o Grupo de Competição e muitos novos praticantes aderiram ao clube.

Algumas das propostas apresentadas no Plano de Atividades não se realizaram, mas uma das que há muito tempo pretendíamos ver realizada, foi uma realidade, a reativação da secção de besta com um investimento considerável em material desportivo, permitindo ao grupo ter condições de prática desportiva.

Os praticantes do clube nas várias modalidades mantiveram-se na ordem da centena, número muito satisfatório para as especificidades das modalidades que promovemos.

A nível organizativo o clube cumpriu quase na íntegra os eventos a que se propôs organizar.

**Tiro com Arco:** do calendário oficial da FABP, Field integrado nas Festas da Cidade em maio na Mata R<sup>a</sup>. D. Leonor e Flint Round em novembro no Pavilhão R<sup>a</sup> D. Leonor; do calendário oficial da FPTA, Torneio da Liberdade a 21 de abril no Parque Desportivo do Campo e Torneio de Natal no Pavilhão R<sup>a</sup>. D. Leonor, qualquer destas provas contaram com um enorme número de participantes.

**Tiro Desportivo:** Prova do Torneio do Oeste do INATEL em janeiro nas Instalações Desportivas do clube, Torneio da Liberdade em Open nas Instalações Desportivas do clube no dia 25 de abril, Field Target (prova do calendário oficial da FPT) em setembro no Casal da Crocha e Prova de Manutenção em dezembro nas Instalações Desportivas do clube.

A cobertura das Instalações Desportivas do clube em S. Cristóvão estavam num estado de degradação muito elevado e como há 3 anos não conseguíamos concorrer ao PRIDE (Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas do IPDJ), solicitámos apoio ao Município que após pedido de orçamentos e em que só uma empresa respondeu, anuiu em apoiar a obra entre 80 e 100%, dando ordem ao clube para avançar com a obra. O clube assumiu integralmente o pagamento da obra pelo valor de 17 250,76€, não tendo recebido ainda o apoio prometido pelo Município, mas que não temos qualquer razão de colocar em questão a palavra dada pelo senhor Presidente da Autarquia.

Ainda a nível das instalações, a grade de entrada teve de levar um motor novo, importando em 450,86€, despesa que não estava contemplada no orçamento.

A nível de equipamento desportivo investimos em alvos 3D, num valor de 986,42€, lacuna que se tornava urgente preencher, para melhorar as condições de treino dos praticantes do Campeonato de Caça em Tiro com Arco e 581,65€ em material para apetrechar melhor a secção de besta.

Também é importante referir que em 2024 não recebemos qualquer subsídio camarário.

Fora o valor da substituição da cobertura, nestes 3 itens gastámos cerca de 2 000,00€, que consideramos investimento e que justificam em pleno o resultado líquido do exercício de 2 134,47€ negativos.

O total de faturas que não foram pagas até ao encerramento das contas em 31 de dezembro de 2024, perfazem **3 765,93€**, uma situação que para um clube com a nossa dimensão, é preocupante.

O Município realizou a 2<sup>a</sup> fase de abate de árvores e limpeza do terreno onde nascerá um campo de treino para o Tiro com Arco Olímpico e conseguimos que uma empresa de construção depositasse terras, que serão necessárias para o nivelamento do campo. O tempo chuvoso obrigou à interrupção dos trabalhos e continuamos a aguardar que seja possível as máquinas voltarem.

Participámos nas formações dirigidas à gestão desportiva, promovidas pelo município e que considerámos muito produtivas e estivemos sempre disponíveis para colaborar nas iniciativas municipais que nos foram dirigidas.

É de salientar que os praticantes continuam a adquirir material próprio a pensar na competição, num esforço financeiro que cabe aqui registar e agradecer o envolvimento dos pais neste desiderato.

Terminamos, agradecendo a todos que de qualquer forma contribuíram para que este clube mais um ano se mantivesse em funcionamento, na busca constante do seu aperfeiçoamento, com particular destaque para a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, CENFIM e Expoeste, bem como às empresas que continuam a apoiar-nos com os seus patrocínios publicitários. Aos treinadores que mantêm o funcionamento das nossas escolas e promovem a evolução técnica dos praticantes, numa forma gratuita. Seria injusto não fazermos um agradecimento aos familiares que acompanharam os seus, nas várias provas realizadas. Uma última palavra para o voluntarismo na montagem e desmontagem das provas por nós organizadas por parte dos praticantes, familiares e amigos.

## **Praticantes e Resultados Desportivos**

### **Tiro com Arco, Besta e Tiro Desportivo**

(Quadros em anexo)

Terminamos mais um ano de gestão com a convicção de que o clube necessita de manter o seu número de utilizadores, tanto no quadro competitivo como no de formação e lazer e bem como o reforço dos meios humanos com vontade de fazer mais e melhor, bem como a melhoria das instalações desportivas, única forma do A.C.C. crescer e assumir-se como um grande clube nas diversas disciplinas do tiro.

Caldas da Rainha, 22 de março de 2025  
Em nome da direção do Arco Clube das Caldas

(O Presidente)  
Carlos Hermínio E. Oliveira